

050**EFICIÊNCIA DE MODELOS DE ARMADILHAS NA CAPTURA DE ARTROPODES, EM TOMATEIRO CULTIVADO EM ESTUFAS PLÁSTICAS.** *Janete Fabro, Ana L. Ribeiro, Joseânia Salbego, Sônia T. Dequech* (Def. Fitos., UFSM).

Na região central do Estado, o cultivo do tomateiro em estufas plásticas corresponde a 80% da atividade olerícola. Este trabalho teve o objetivo de avaliar a eficiência, na captura de artrópodes, de dois modelos de armadilhas ("bandeja" e "adesiva"), instaladas com cores atrativas ("branca" e "amarela"), em estufas com tela e sem tela anti-inseto, verificando a eficácia da tela para impedir a entrada destes organismos nas estufas. Foi desenvolvido de outubro a dezembro de 1995, com amostragens semanais em estufas no Campus da UFSM, Santa Maria, RS. Após análise, os dados demonstraram ter havido diferença significativa entre ambas as estufas para: Diptera, Hymenoptera, Coleoptera, Homoptera, Thysanoptera, Collembola e Araneae, todos com maior número coletado na estufa sem tela anti-inseto; e não significativa para Lepidoptera, Orthoptera e Acarina. Na armadilha do tipo "bandeja" foram coletados em maior número todos os grupos de artrópodes citados. A cor amarela foi mais atrativa para Diptera, Coleoptera e Homoptera. Dentre os principais insetos-praga, foram coletados: *Frankliniella schulzei* (totalidade de Thysanoptera) e *Myzus persicae* e *Macrosiphum euphorbiae* (69% de Homoptera). Os pulgões seguiram as mesmas conclusões da ordem Homoptera.